

viude comigo, para eu offerecer a victima. Purificou pois Samuel a Isai, e a seus filhos, e chamou-os ao sacrificio.

6 E depois que elles entrárão, vio Samuel a Eliab, e disse lá comsigo: Por ventura está diante do Senhor o seu Christo?

7 E o Senhor disse a Samuel: Não olhes para a sua presença, nem para a sua grande estatura: porque eu o rejeitei, nem eu julgo pelo que apparece á vista do homem: porque o homem vê o que está patente; mas o Senhor olha para o coração.

8 Chamou depois Isai a Abinadab, e o presentou a Samuel. E Samuel lhe disse: Nem este he o escolhido do Senhor.

9 Trouxe Isai a Samma, do qual disse Samuel: Tambem não he este o que o Senhor escolheo.

10 Fez pois vir Isai os seus sete filhos diante de Samuel; e disse Samuel a Isai: A nenhum destes escolheo o Senhor.

11 E proseguio Samuel, dizendo a Isai: Acaso não tens tu outros filhos? E Isai lhe respondeu: Ainda ha hum pequeno, que anda apascentando as ovelhas. Pois manda-o vir, disse Samuel: porque não nos havemos d'assentar á mesa, menos que elle não venha aqui.

12 Mandou-o pois Isai chamar, e lho apresentou. Era ruivo, e fermoso de rosto, e de agradável presença. E o Senhor disse: Levanta-te, unge-o, porque este mesmo he.

13 Tirou pois Samuel do corno d'oleo, e o ungiu no meio de seus irmãos. E daquelle dia em diante esteve sempre o Espirito do Senhor com David: e Samuel partindo-se foi para Ramatha.

14 Ao mesmo tempo o Espirito do Senhor se retirou de Saul: e este era atormentado d'hum espirito malino, que o Senhor lhe enviou.

15 Então disserão a Saul os seus servos: Tu bem vês que o espirito malino enviado por Dcos te inquieta.

16 Mande-o nosso Senhor; e os teus servos, que tens aqui diante, buscarão algum homem, que saiba tocar harpa, para que quando o malino espirito enviado pelo Senhor te agitar, toque elle, e sintas tu com isso algum allivio.

17 Disse pois Saul aos seus servos: Buscai-me alguem, que saiba tocar bem, e trazei-o á minha presença.

18 E hum dos seus criados lhe respondeo: Saberás que eu vi hum dos filhos d'Isai de Bethlehem, que sabe tocar harpa, e he mui forçoso, e azado para a guerra, sizudo nas palavras, e bem parecido; e o Senhor he com elle.

19 Mandou pois dizer Saul a Isai: Manda-me cá teu filho David, que anda com os teus rebanhos.

20 Isai no mesmo ponto tomou hum jumento carregado de pães, e hum cantaro de

vinho, e hum cabrito, e mandou tudo a Saul por seu filho David.

21 Veio pois David ter com Saul, e se presentou diante d'elle: e Saul lhe ficou summamente afeiçoado, e o fez seu escudeiro.

22 Depois mandou Saul messageiros a Isai, dizendo: Fique David junto á minha pessoa, porque elle me cahio em graça.

23 Assim todas as vezes que o malino espirito enviado pelo Senhor, se apoderava de Saul, tomava David a sua harpa, e a tocava com a sua mão: e Saul sentia com isto allivio, e se achava melhor; porque então se retirava d'elle o espirito malino.

CAPITULO XVII.

Guerra dos Filistheos contra Israel. Insultos que lhes diz Goliath. David prostra este gigante com hum tiro de funda.

OS Filistheos, ajuntando as suas tropas para sabirem a campanha, vierão unir-se em Socho de Juda: e se acampárão entre Socho, e Azeca, no paiz de Domim.

2 Saul porém, e os filhos d'Israel, tendo-se congregado, vierão ao Valle do Terebinto, e formárão o seu exercito em batalha, para pelejarem contra os Filistheos.

3 Os Filistheos estavam d'hum parte sobre hum monte, e Israel estava da outra parte sobre outro monte: e havia hum Valle entre ambos os exercitos.

4 E sahio do campo dos Filistheos hum homem bastardo, chamado Goliath de Geth, que tinha seis covados, e hum palmo d'altura:

5 E trazia na cabeça hum capacete de cobre, e vinha vestido d'hum couraça toda escamada, que pesava perto de sinco mil siclos de cobre:

6 Trazia calçadas as pernas d'humas botas de cobre; e hum escudo de cobre lhe cobria os hombros.

7 A hastea da sua lança era como o orgão de hum tear: e o ferro da mesma lança pesava seiscentos siclos de ferro; e vinha adiante d'elle o seu escudeiro.

8 E posto em pé clamava contra os esquadões d'Israel, dizendo-lhes: Porque viestes vós dispostos a dar batalha? Acaso não sou eu Filistheo, e vós servos de Saul? Escolhei hum homem d'entre vós, e venha bater-se comigo só por só.

9 Se elle puder pelejar comigo, e me tirar a vida, seremos nós vossos escravos: mas se eu o levar debaixo, e o matar, sereis vós nossos escravos, e ficar-nos-heis sujeitos.

10 E dizia o Filistheo: Eu insultei hoje os esquadões d'Israel: Dai-me hum homem, e saia a bater-se comigo só por só.

11 Mas Saul, e todos os Israelitas, ouvindo fallar assim este Filistheo, estavam atonitos, e tremião de medo.

12 Ora David era filho daquelle homém

Efrateo de Bethlehem de Juda, de que assim fallámos, chamado Isai, que tinha oito filhos, e era hum dos mais velhos, e dos mais idosos no tempo de Saul.

13 Os tres filhos maiores deste havião seguido a Saul na guerra: e os nomes dos seus tres filhos, que tinhão ido á guerra, erão Eliab o primogenito; Abinadab o segundo; e Samma o terceiro.

14 E David era o mais pequeno. E tendo seguido a Saul os tres maiores,

15 David havia deixado a Saul, e tinha voltado a apascentar o gado de seu pai em Bethlehem.

16 Entretanto o Filistheo sahia de manhã, e de tarde ao campo, e assim continuou por quarenta dias.

17 Neste tempo succedeo que Isai disse a seu filho David: Toma hum efi de farinha para teus irmãos, e estes dez pães, e corre a leval-os ao campo,

18 E levarás tambem estes dez queijos para o seu Coronel: e verás como passão teus irmãos; e informa-te em que companhia servem.

19 Ora Saul, e os filhos d'Isai, e todos os Israelitas pelejavão contra os Filistheos no Valle do Terebinto.

20 David pois tendo-se levantado de manhã, encommendou o rebanho a hum guarda; e carregado foi caminho do campo, como Isai lho tinha mandado. E chegou ao lugar de Megala, e ao do exercito, que tendo sahido a dar a batalha, gritava em sinal do combate.

21 Porque Israel tinha posto em ordem as suas tropas, e os Filistheos da outra parte se preparavão para os atacar.

22 David pois tendo deixado entrè as bagagens tudo o que trouxera, entregue ao cuidado d'outro homem, correo ao lugar da batalha, e inquirio em que estado se achavão seus irmãos, e se passavão bem.

23 Quando elle estava ainda fallando sobristo, eis-que appareceo aquelle homem bastardo, chamado Goliath, Filistheo, de Geth, que sahia do campo dos Filistheos: e David o ouvio estar dizendo as mesmas palavras que antes.

24 Todos os Israelitas, tanto que virão o homem, fugirão de diante d'elle, porque o temião muito.

25 E hum dos de Israel disse: Não vistes a esse homem que sahio? pois elle sahio a insultar a Israel. Se se achar pois hum homem, que o mate, o Rei o encherá de riquezas, e dar-lhe-ha por mulher sua filha, e fará a casa de seu pai isenta de tributos em Israel.

26 Disse pois David para os que estavão ao pé d'elle: Que he o que se dará a quem matar este Filistheo, e tirar o opprobrio d'Israel? Pois quem he este Filistheo incircuncidado, para assim insultar o exercito do Deos vivo?

[PORT.]

27 E o povo lhe repetia as mesmas cousas, dizendo: Dar-se-ha isto e isto a quem o matar.

28 Porém Eliab irmão mais velho de David, tendo-o ouvido fallar assim com os outros, irou-se contra elle, e disse-lhe: Porque vieste tu cá, e porque deixaste tu no deserto essas poucas ovelhas que temos? Eu conheço qual he a tua altivez, e a malignidade do teu coração; e que tu não vieste, senão a ver o combate.

29 E David lhe disse: Pois que fiz eu? não poderei eu fallar huma palavra?

30 E apartou-se hum pouco d'elle para ir para outro, onde repetio a mesma cousa. E o povo lhe respondeo como dantes.

31 Ora como estas palavras de David forão ouvidas de diversas pessoas, houve quem as fosse relatar a Saul.

32 E tendo-o Saul mandado vir á sua presença, David lhe fallou desta sorte: Não desmae ninguem por causa deste Filistheo: eu servo teu irei, e pelejarei com elle.

33 E Saul disse a David: Tu não poderás resistir a este Filistheo, nem combater com elle: porque tu es hum rapaz, e elle he hum homem guerreiro des da sua mocidade.

34 E David respondeo a Saul: Quando o teu servo apascentava o rebanho de seu pai, vinha talvez hum leão, ou hum urso, que levava hum carneiro do meio do rebanho:

35 Então corria eu após elles, e os matava, e arrancava-lhes a presa dentre os dentes: e quando elles se levantavão contra mim, eu os tomava pelas queixadas, e os affogava, e matava.

36 Assim he que teu servo matou hum leão, e hum urso; e o mesmo que fiz a elles, farei a este Filistheo incircuncidado. Agora irei, e tirarei o opprobrio do povo: porque quem he este Filistheo incircuncidado, para se atrever a amaldiçoar o exercito do Deos vivo?

37 Ajuntou mais David: O Senhor, que me livrou das garras do leão, e das do urso, me livrará tambem da mão deste Filistheo. E Saul disse a David: Vai, e o Senhor seja contigo.

38 Depois vestio Saul a David das suas armas, e poz sobre a sua cabeça hum elmo de cobre, e o guarneceo de couraça.

39 E David tanto que cingio a espada de Saul, começou a fazer experiencia se poderia andar assim armado; porque não tinha tal costume: E disse David a Saul: Eu não posso andar assim; porque não tenho uso disso. E largou as armas:

40 E tomou o cajado que sempre trazia na mão; e escolheu da torrente sinco pedras mui limpas; e metteo-as no seu surrão de pastor, que trazia consigo; e com a sua funda na mão foi contra o Filistheo.

41 Partio tambem o Filistheo, e se apro-

ximou a elle, trazendo o seu escudo diante.

42 E quando o Filistheo vio, e reconheceo a David, desprezou-o: porque era hum moço ruivo, e de bello parecer.

43 E disse o Filistheo a David: Acasou eu algum cão, para tu vires a mim com hum páo? E depois de amaldiçoar a David nos seus deoses,

44 Proseguio, dizendo: Vem a mim, e eu darei as tuas carnes a comer ás aves do Ceo, e ás bestas da terra.

45 Mas David respondeu ao Filistheo: Tu vens a mim com espada, lança, e escudo: eu porém venho a ti em o nome do Senhor dos Exercitos, do Deos das tropas d'Israel, as quaes tu hoje insultaste.

46 E o Senhor te entregará hoje nas minhas mãos, e eu te matarei, e te cortarei a cabeça: e darei a comer ás aves do Ceo, e ás bestas da terra os cadaveres dos Filistheos; para que toda a terra saiba, que ha Deos em Israel;

47 E para que toda esta multidão d'homens conheça, que não he pela espada, nem pela lança, que o Senhor salva: porque elle he o Árbitro da guerra, e o que vos entregará em nossas mãos.

48 Como pois se levantasse o Filistheo, e se viesse chegando para David, apressou-se David, e correo para o combater.

49 E metteo a mão no seu surrão, e tirou huma pedra, e a arrojou com a funda, e ferio ao Filistheo na testa: e a pedra se enervou na testa do Filistheo, e elle cahio com o rosto em terra.

50 Assim venceu David ao Filistheo com huma funda, e com huma pedra, e o ferio, e matou. E como David não tivesse espada á mão,

51 Correo, e se lançou sobre o Filistheo; e pegou da sua espada, e tirou-a da bainha, e acabou de lhe tirar a vida, cortando-lhe a cabeça. Os Filistheos porém, vendo que o mais valente delles era morto, fugirão.

52 E os Israelitas com os de Juda, dando sobrelles com grande grita, os perseguirão até o valle, e até ás portas d'Accaron: e forão muitos os Filistheos, que cahirão feridos no caminho de Saraim até Geth, e até Accaron.

53 E voltando os filhos d'Israel de perseguirem os Filistheos, saquearão o seu campo.

54 E David tomando a cabeça do Filistheo a levou a Jerusalem: e poz as armas delle na sua tenda.

55 Ao tempo que Saul vio partir a David para combater o Filistheo, disse elle para Abner General do seu exereito: Abner, de que geração descende este rapaz? E Abner lhe respondeu: Por tua vida, ó Rei, que o não sei.

56 E o Rei insistio: Pergunta de quem he elle filho?

57 E depois que David voltou, tendo morto o Filistheo, Abner o trouxe, e o apresentou a Saul, tendo a cabeça do Filistheo na mão.

58 E Saul disse a David: De que familia és tu, rapaz? E David lhe respondeu: Eu sou filho de teu servo Isai de Bethlehem.

CAPITULO XVIII.

Amizade de Jonathas, e de David. Ciume de Saul contra David. David desposado com Michol, segunda filha de Saul.

A CONTECEO, que acabando David de fallar a Saul, a alma de Jonathas se eonglutinou com a de David, e Jonathas o amou como a si mesmo.

2 E deste dia em diante quiz Saul ter consigo a David, e não lhe permittio que tornasse para casa de seu pai.

3 E David, e Jonathas fizeram tambem hum concerto entre si: porque Jonathas o amava como a si mesmo.

4 Por isso se despojou Jonathas da tunica de que estava vestido, e a deo a David com o resto dos seus vestidos, até a sua espada, o seu arco, e o seu boldrié.

5 E David hia a tudo a que Saul o mandava, e se conduzia com muita prudencia: e Saul lhe deo o mando sobre alguma gente de guerra; e era David muito aceito ao povo, e mais que tudo aos Officiaes de Saul.

6 He de saber, que quando David veio da guerra, depois de ter morto o Filistheo, sahirão as mulheres de todas as Cidades d'Israel a receber o Rei Saul em cantos, e danças, com que testemunhavam a sua alegria ao som de tambores, e de sistros.

7 E dançavam as mulheres cantando, e dizendo: Saul matou mil, e David dez mil.

8 Esta palavra porém excitou em Saul huma grande ira, e lhe desagradou estranhamente. Derão, dizia elle, dez mil a David, e a mim mil: que lhe falta já a elle senão só o Reino?

9 Daquelle dia pois em diante não via Saul a David com bons olhos.

10 Ao outro dia succedeo, que o espirito malino mandado por Deos se apoderou de Saul, e profetizava no meio de sua casa: e David tocava a harpa com a sua mão, como todos os dias. E Saul tendo huma lança,

11 A arrojou, cuidando que traspassaria a David com a parede: porém David se desviou, e evitou o golpe por duas vezes.

12 E Saul temeo a David, vendo que o Senhor era com elle, e se tinha retirado de Saul.

13 Por isso o alongou Saul do pé de sua pessoa, e o fez Coronel d'hum Regimento de mil homens: e elle sahia, e entrava á frente desta tropa.

14 Conduzia-se tambem David em todas as suas acções com grande prudencia, e o Senhor era com elle.